

Fungos ectomicorrízicos impactam a vegetação, auxiliando na adaptação das plantas especialmente em ambientes que oferecem desafios, como a restinga, cujo solo é pobre em nutrientes e drena rápido. Plantas de *Guapira opposita* (Vell.) Reitz, espécie nucleadora da restinga, formam simbiose com vários fungos e têm potencial para projetos de restauração. Para potencializar o plantio de plântulas, frutos de *Guapira opposita* e cogumelos ectomicorrízicos foram coletados na restinga, no sul da Ilha de Santa Catarina. Os frutos foram despulpados e as sementes colocadas para germinar a 25°C em BOD, com rega diária.

Esporadas de cogumelos frescos (Fig. 01) foram obtidas em lâminas de vidro esterilizadas (Fig, 02-a). Esse estudo piloto foi feito em placas de petri, onde uma plântula e esporos foram colocados no meio MNM (Fig. 02-b). Foram usados esporos de *Russula puiggarii* e *Amanita* sp. nativos da restinga (Fig. 01). Em três dias o micélio havia crescido e alterações de cor em algumas pontas das raízes das plântulas foram observadas (Fig. 03 e 04). A confirmação da associação será feita por corte anatômico. Mesmo sem saber se houve síntese *in vitro*, o método tem potencial para obtenção de mudas micorrizadas.



Figura 01 - Cogumelos ectomicorrízicos. A - *Amanita* sp. B - *Russula puiggarii*

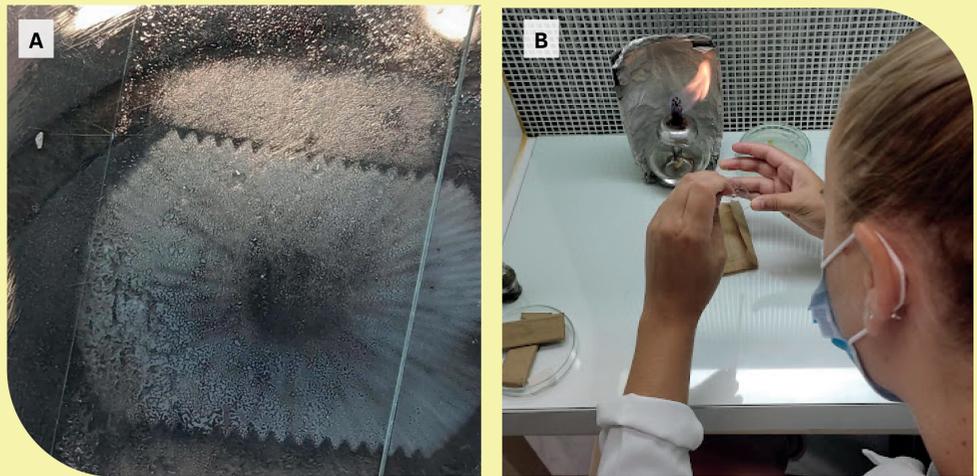


Figura 02- A- Esporada. B - Inoculação dos esporos no meio MNM com a plântula.

A inoculação é feita com auxílio de uma espátula e os esporos são depositados próximos das raízes em meio de cultura MNM. As placas inoculadas são mantidas em BOD em condições controladas de luz e temperatura.

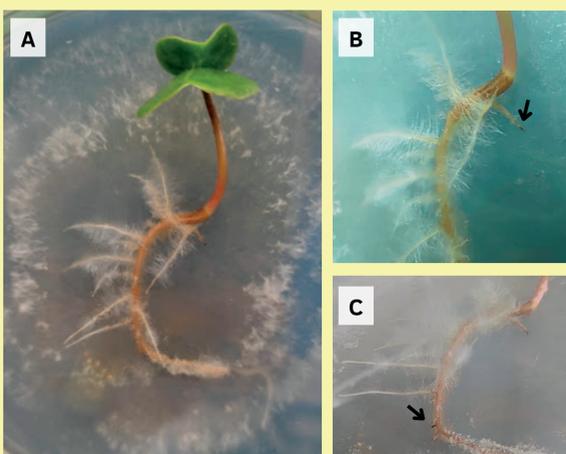


Figura 03 - Inóculo de *Russula puiggarii* com *G. opposita*. Seta - possível ectomicorriza

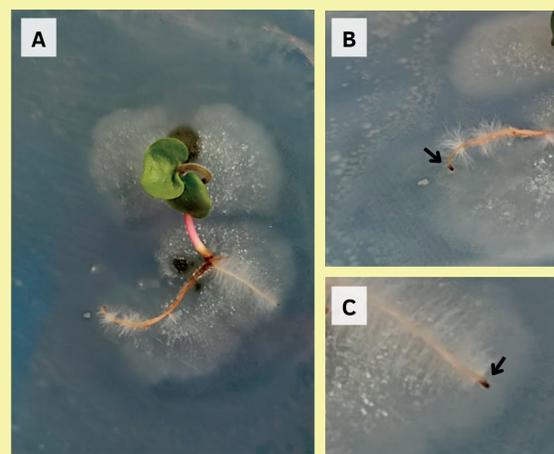


Figura 04 - Inóculo de *Amanita* sp. com *G. opposita*. Seta - possível ectomicorriza

O inóculo deve ser acompanhado diariamente para avaliar o crescimento do micélio e o possível surgimento de contaminações, que devem ser removidas. A confirmação da formação de ectomicorrizas é feita por meio de cortes anatômicos. Neste estudo piloto foi possível observar a formação de pontas diferenciadas após três dias de inoculação de esporos de *Russula puiggarii* e *Amanita* sp. em plântulas de *G. opposita*. Os procedimentos de confirmação da síntese estão em andamento.

¹Laboratório de Micologia, Departamento de Botânica, UFSC.

²Programa de Educação Tutorial do Curso de Ciências Biológicas, UFSC.

³PPG em Biologia de Fungos, Algas e Plantas, UFSC.

*Autora para correspondência: julumontegutti@gmail.com

